

Pelo vale escuro seguirei Jesus II

L.: Othoniel de Campos Motta 1878-1951; mel.: autor desconhecido

G D7 G

Pe-lo va le es-cu-ro se-gui-rei Je-sus, mas por ti se-gu-ro, ven-do a tu-a luz,o meu pas-so in-

G7 C G D C G *Estribilho*

cer-to tu di-ri-gi-rás; ao sen-tir-te per-to nun-ca per-co a paz. Breve a noi-te

D7 G

des-ce, noi-te de E-ma-ús, e meu ser ca-re-ce de te ver Je-sus. Com-pa-nhei-ro a-

G7 C G D7 G

mi-go, ao meu la-do vem! Fi-ca ó Deus co-mi-go, in-fi-ni-to bem.

2. Os espinhos tantos que nos vêm sangrar,
 são remédios santos para nos curar:
 onde existe a graça do bondoso Deus,
 tudo o que se passa nos conduz aos céus.

Breve a noite ...

3. Não há dor que seja sem divino fim.
 Faze, ó Deus, que a Igreja compreenda assim.
 E, apesar das trevas, posso ver, Senhor,
 que tu mesmo a levas com imenso amor.

Breve a noite ...

Cânone a 3 vozes

Barbara Friedburg

1. 2.

C F C Dm C F C F C F C Dm C

Ser - vi - uns aos ou - tros, ca - da um, ca - da um con -

3.

F C F C F C Dm C F C F

for - me o dom que re - ce - beu.